

Apresentação

Yves de La Taille, num dos textos que se dão a conhecer a seguir, propõe uma intrigante questão que, por si só, justificaria a relevância e emergência de uma seção temática dedicada à diáde ética/educação. Pergunta ele: “Existirá uma cultura na qual características humanas como coragem, fidelidade, prudência e outras não sejam identificadas, nomeadas e apreciadas?”

Não bastasse uma justificativa de natureza paradigmática, como a oferecida por La Taille, tantas outras poderiam ser lembradas, desde aquelas de cunho teórico até as de interesse mais pragmático.

No Brasil da última década, a exemplo de alguns outros países, uma vigorosa preocupação com uma educação em valores (às vezes sob o timbre de “educação para a cidadania”, outras vezes sob o de “educação moral”) tem despontado como fonte de inspiração para uma vasta gama de iniciativas, seja na esfera da produção acadêmica, seja no âmbito das práticas pedagógicas, ou ainda no terreno das políticas públicas. E os Temas Transversais, contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, são uma mostra de tal vigor temático – mesmo a despeito das polêmicas que marcam sua proposição e ainda circundam sua implementação nas rotinas pedagógicas.

De um modo ou de outro, o que parece chamar a atenção tanto dos teóricos quanto dos protagonistas escolares é a dimensão propriamente atitudinal do trabalho educativo junto às novas gerações – o que, de certo modo, continua sendo uma incumbência escolar cujos limites e possibilidades permanecem em aberto, prenches de debate e, quiçá, alguns consensos mínimos.

Tal estado de coisas presentifica-se igualmente no campo das pesquisas afeitas ao tema da moralidade humana (bem como suas implicações pedagógicas). É o que se verá nesta seção, composta de seis diferentes artigos, de autores nacionais e estrangeiros. Artigos ancorados em pesquisas e/ou reflexões que representam, com razoável fidedignidade, as perspectivas e contribuições teóricas mais recentes na área.

Os três primeiros textos – respectivamente, de Josep Ma Puig Rovira, Larry Nucci e Ulisses Ferreira Araújo – discutem mais de perto a realidade da escolar, sob o prisma da educação moral, enquanto os três últimos – de Yves de La Taille, Genoveva Sastre Vilarrasa e Montserrat Moreno Marimon, e Valéria Amorim Arantes de Araújo – debruçam-se sobre a dimensão propriamente psicológica, focalizando a construção da personalidade moral. Diferença que se converte em complementaridade, revelando um profícuo momento da interface (tantas vezes criticada, outras tantas clamada) entre os campos psicológico e pedagógico.

*Julio Groppa Aquino
Ulisses Ferreira Araújo
organizadores*